

Índice

1. Responsáveis Pelo Formulário

1.0 - Identificação dos responsáveis	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações Com Investidores	3
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/relações Com Investidores	4

2. Auditores Independentes

2.1/2.2 - Identificação E Remuneração Dos Auditores	5
2.3 - Outras Informações Relevantes	6

3. Informações Financ. Seleccionadas

3.1 - Informações Financeiras	7
3.2 - Medições Não Contábeis	8
3.3 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras	9
3.4 - Política de Destinação Dos Resultados	10
3.5 - Distribuição de Dividendos E Retenção de Lucro Líquido	11
3.6 - Declaração de Dividendos À Conta de Lucros Retidos ou Reservas	12
3.7 - Nível de Endividamento	13
3.8 - Obrigações	14
3.9 - Outras Informações Relevantes	15

4. Fatores de Risco

4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco	16
4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado	17
4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes	18
4.4 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos Cujas Partes Contrárias Sejam Administradores, Ex-administradores, Controladores, Ex-controladores ou Investidores	19
4.5 - Processos Sigilosos Relevantes	20
4.6 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Repetitivos ou Conexos, Não Sigilosos E Relevantes em Conjunto	21
4.7 - Outras Contingências Relevantes	22

Índice

4.8 - Regras do País de Origem e do País em Que os Valores Mobiliários Estão Custodiados	23
--	----

5. Gerenciamento de Riscos E Controles Internos

5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos	24
5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado	25
5.3 - Descrição Dos Controles Internos	26
5.4 - Programa de Integridade	27
5.5 - Alterações significativas	28
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	29

6. Histórico do Emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do Emissor, Prazo de Duração E Data de Registro na Cvm	30
6.3 - Breve Histórico	31
6.5 - Informações de Pedido de Falência Fundado em Valor Relevante ou de Recuperação Judicial ou Extrajudicial	32
6.6 - Outras Informações Relevantes	33

7. Atividades do Emissor

7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas	34
7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista	35
7.2 - Informações Sobre Segmentos Operacionais	36
7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais	37
7.4 - Clientes Responsáveis Por Mais de 10% da Receita Líquida Total	38
7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades	39
7.6 - Receitas Relevantes Provenientes do Exterior	40
7.7 - Efeitos da Regulação Estrangeira Nas Atividades	41
7.8 - Políticas Socioambientais	42
7.9 - Outras Informações Relevantes	43

8. Negócios Extraordinários

8.1 - Negócios Extraordinários	44
8.2 - Alterações Significativas na Forma de Condução Dos Negócios do Emissor	45

Índice

8.3 - Contratos Relevantes Celebrados Pelo Emissor E Suas Controladas Não Diretamente Relacionados Com Suas Atividades Operacionais	46
---	----

8.4 - Outras Inf. Relev. - Negócios Extraord.	47
---	----

9. Ativos Relevantes

9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes - Outros	48
--	----

9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.a - Ativos Imobilizados	49
---	----

9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis	50
--	----

9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades	51
---	----

10. Comentários Dos Diretores

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais	52
--	----

10.2 - Resultado Operacional E Financeiro	53
---	----

10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações Financeiras	54
---	----

10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor	55
---	----

10.5 - Políticas Contábeis Críticas	56
-------------------------------------	----

10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	57
--	----

10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	58
---	----

10.8 - Plano de Negócios	59
--------------------------	----

10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante	60
--	----

11. Projeções

11.1 - Projeções Divulgadas E Premissas	61
---	----

11.2 - Acompanhamento E Alterações Das Projeções Divulgadas	62
---	----

12. Assembléia E Administração

12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa	63
--	----

12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais	64
---	----

12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração	65
--	----

12.4 - Descrição da Cláusula Compromissória Para Resolução de Conflitos Por Meio de Arbitragem	66
--	----

12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal	67
--	----

Índice

12.7/8 - Composição Dos Comitês	68
12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores	69
12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros	70
12.11 - Acordos, Inclusive Apólices de Seguros, Para Pagamento ou Reembolso de Despesas Suportadas Pelos Administradores	71
12.12 - Outras informações relevantes	72

13. Remuneração Dos Administradores

13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária	73
13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	74
13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	75
13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária	76
13.5 - Remuneração Baseada em Ações	77
13.6 - Opções em Aberto	78
13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues	79
13.8 - Precificação Das Ações/opções	80
13.9 - Participações Detidas Por Órgão	81
13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de Administração E Aos Diretores Estatutários	82
13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal	83
13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria	84
13.13 - Percentual na Remuneração Total Detido Por Administradores E Membros do Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores	85
13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam	86
13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de Controladores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E de Controladas do Emissor	87
13.16 - Outras Informações Relevantes	88

14. Recursos Humanos

14.1 - Descrição Dos Recursos Humanos	89
14.2 - Alterações Relevantes - Recursos Humanos	90

Índice

14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados	91
14.4 - Descrição Das Relações Entre O Emissor E Sindicatos	92
14.5 - Outras Informações Relevantes - Recursos Humanos	93
15. Controle E Grupo Econômico	
15.1 / 15.2 - Posição Acionária	94
15.3 - Distribuição de Capital	106
15.4 - Organograma Dos Acionistas E do Grupo Econômico	107
15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte	108
15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor	109
15.7 - Principais Operações Societárias	110
15.8 - Outras Informações Relevantes - Controle E Grupo Econômico	111
16. Transações Partes Relacionadas	
16.1 - Descrição Das Regras, Políticas E Práticas do Emissor Quanto À Realização de Transações Com Partes Relacionadas	112
16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas	113
16.3 - Identificação Das Medidas Tomadas Para Tratar de Conflitos de Interesses E Demonstração do Caráter Estritamente Comutativo Das Condições Pactuadas ou do Pagamento Compensatório Adequado	114
16.4 - Outras Informações Relevantes - Transações Com Partes Relacionadas	115
17. Capital Social	
17.1 - Informações Sobre O Capital Social	116
17.2 - Aumentos do Capital Social	117
17.3 - Informações Sobre Desdobramentos, Grupamentos E Bonificações de Ações	118
17.4 - Informações Sobre Reduções do Capital Social	119
17.5 - Outras Informações Relevantes	120
18. Valores Mobiliários	
18.1 - Direitos Das Ações	121
18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública	122

Índice

18.3 - Descrição de Exceções E Cláusulas Suspensivas Relativas A Direitos Patrimoniais ou Políticos Previstos no Estatuto	123
18.4 - Volume de Negociações E Maiores E Menores Cotações Dos Valores Mobiliários Negociados	124
18.5 - Outros Valores Mobiliários Emitidos no Brasil	125
18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários	126
18.6 - Mercados Brasileiros em Que Valores Mobiliários São Admitidos À Negociação	127
18.7 - Informação Sobre Classe E Espécie de Valor Mobiliário Admitida À Negociação em Mercados Estrangeiros	128
18.8 - Títulos Emitidos no Exterior	129
18.9 - Ofertas Públicas de Distribuição	130
18.10 - Destinação de Recursos de Ofertas Públicas	131
18.11 - Ofertas Públicas de Aquisição	132
18.12 - Outras Inf. Relev. - Val. Mobiliários	133

19. Planos de Recompra/tesouraria

19.1 - Informações Sobre Planos de Recompra de Ações do Emissor	134
19.2 - Movimentação Dos Valores Mobiliários Mantidos em Tesouraria	135
19.3 - Outras Inf. Relev. - Recompra/tesouraria	136

20. Política de Negociação

20.1 - Informações Sobre A Política de Negociação de Valores Mobiliários	137
20.2 - Outras Informações Relevantes	138

21. Política de Divulgação

21.1 - Descrição Das Normas, Regimentos ou Procedimentos Internos Relativos À Divulgação de Informações	139
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	140
21.3 - Administradores Responsáveis Pela Implementação, Manutenção, Avaliação E Fiscalização da Política de Divulgação de Informações	141
21.4 - Outras Informações Relevantes	142

1.0 - Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

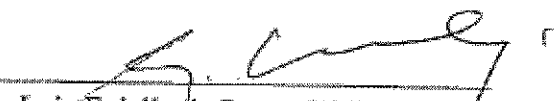
DECLARAÇÃO

Declaro que revi o formulário de referência relacionado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Todas as informações contidas neste formulário atenderam ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19.

O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades.

São Paulo, 27 de março de 2019



Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho
Diretor Presidente e Relações de Investidores

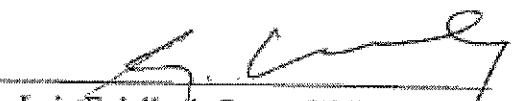
DECLARAÇÃO

Declaro que revi o formulário de referência relacionado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Todas as informações contidas neste formulário atenderam ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19.

O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades.

São Paulo, 27 de março de 2019



Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho
Diretor Presidente e Relações de Investidores

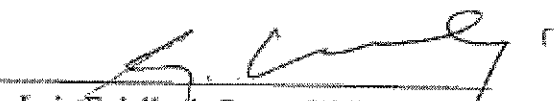
DECLARAÇÃO

Declaro que revi o formulário de referência relacionado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Todas as informações contidas neste formulário atenderam ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19.

O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades.

São Paulo, 27 de março de 2019



Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho
Diretor Presidente e Relações de Investidores

2.1/2.2 - Identificação E Remuneração Dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	388-3
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Irmão Campos & Cerboncini Auditores Associados
CPF/CNPJ	54.933.015/0001-31
Data Início	01/01/2018
Descrição do serviço contratado	Examinar as demonstrações contábeis da sociedade, compreendendo as Informações Trimestrais - ITR , o Balanço Patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as respectivas notas explicativas, com o objetivo de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 32.992,00(trinta e dois mil e novecentos e noventa e dois reais)
Justificativa da substituição	não se aplica
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Irmão Campos & Cerboncini Auditores Associados

Nome responsável técnico	DATA_INICIO_ATUACAO	CPF	Endereço
FABIO CERBONCINI	01/01/2018	222.609.948-49	Rua Estela, 67, vila mariana, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04011-000, Telefone (11) 36751228, Fax (11) 36751228, e-mail: irmaoscamos@irmaoscamos.com.br

2.3 - Outras Informações Relevantes

Não existem informações relevantes em relação aos auditores Independentes.

3.1 - Informações Financeiras - Individual

(Reais)	Exercício social (31/12/2018)	Exercício social (31/12/2017)	Exercício social (31/12/2016)
Patrimônio Líquido	-9.808.380.000,00	-8.660.543.000,00	-7.727.591.000,00
Ativo Total	154.893.000,00	157.660.000,00	0,00
Resultado Líquido	-1.147.776,00	-932.952.000,00	0,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	1.025.849	102.584.564	0

3.2 - Medições Não Contábeis

Não existem medições não contábeis.

3.3 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras

Não houve eventos relevantes subsequentes às Demonstrações Financeiras.

3.4 - Política de Destinação Dos Resultados

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris, não gerando resultado para destinação.

3.5 - Distribuição de Dividendos E Retenção de Lucro Líquido

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

3.6 - Declaração de Dividendos À Conta de Lucros Retidos ou Reservas

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris, não gerando resultado para destinação.

3.7 - Nível de Endividamento

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

3.8 - Obrigações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

3.9 - Outras Informações Relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantias e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

4.4 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos Cujas Partes Contrárias Sejam Administradores, Ex-administradores, Controladores, Ex-controladores ou Investidores

Não existem processos cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de sua controlada.

4.5 - Processos Sigilosos Relevantes

Não existem processos sigilosos relevantes.

4.6 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Repetitivos ou Conexos, Não Sigilosos E Relevantes em Conjunto

Não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou sua controlada sejam partes.

4.7 - Outras Contingências Relevantes

Não existem outras contingências relevantes..

4.8 - Regras do País de Origem e do País em Que os Valores Mobiliários Estão Custodiados

Não se aplica à Companhia .

5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

5.3 - Descrição Dos Controles Internos

Em face de estar com suas atividades operacionais paralisadas, a Companhia entende que são adequados os controles internos adotados para a contabilização de suas operações e conseqüente elaboração de demonstrações financeiras confiáveis.

Os auditores independentes não apontaram a existência de deficiências relevantes a serem objeto de recomendações.

5.4 - Programa de Integridade

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

5.5 - Alterações significativas

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

Não se aplica à Companhia.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do Emissor, Prazo de Duração E Data de Registro na Cvm

Data de Constituição do Emissor	01/09/1944
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade anonima de capital aberto.
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1979

6.3 - Breve Histórico

1944 – Gastão Vidigal implantou em São Paulo a primeira fábrica para a produção de equipamentos ferroviários no Brasil, que veio a fabricar vagões de carga, carros passageiros, de subúrbios ou de longo curso, trens-unidade elétricos, carros de metrô, veículos leves sobre trilhos (VLT) e aparelhos de mudança de vias.

Ampliando sua atuação a Cobrasma passou a produzir peças fundidas em aço para a indústria automobilística, de tratores agrícolas, cimento, mineração e britagem eletrônicas e outros.

Fornecendo para a Petrobras equipamentos para refinaria de petróleo tais como permutadores de calor, condensadores de superfície, forno de aquecimento direto e caldeiras industriais, a Cobrasma iniciou a diversificação de suas atividades fabris.

Na década de 70 a Cobrasma engajou-se na expansão siderúrgica brasileira com a fabricação de vagões especiais, painéis de vazamento, fornos de reaquecimento de placas, unidades completas de sinterização, etc.

Ao ser selecionada como uma das três empresas brasileiras qualificadas para fabricar equipamentos destinados a produção de energia nuclear, a Cobrasma reafirmou sua vocação pioneira.

A Cobrasma, desde a sua fundação, constituiu-se em importante centro de absorção e criação de tecnologia para a indústria brasileira de bens de capital.

1998 - Desde maio a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

6.5 - Informações de Pedido de Falência Fundado em Valor Relevante ou de Recuperação Judicial ou Extrajudicial

Não se aplica à Companhia .

6.6 - Outras Informações Relevantes

Não se aplica à Companhia .

7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

Até maio de 1998, a Cobrasma teve por objeto a indústria metalúrgica, a indústria de construção mecânica, a produção de equipamentos ferroviários e rodoviários, siderúrgicos, petroquímicos e nucleares e a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação, por conta própria ou de outrem, de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. A partir de maio de 1998 a Cobrasma encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista

Até maio de 1998, a Cobrasma teve por objeto a indústria metalúrgica, a indústria de construção mecânica, a produção de equipamentos ferroviários e rodoviários, siderúrgicos, petroquímicos e nucleares e a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação, por conta própria ou de outrem, de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. A partir de maio de 1998 a Cobrasma encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.2 - Informações Sobre Segmentos Operacionais

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.4 - Clientes Responsáveis Por Mais de 10% da Receita Líquida Total

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

Não se aplica à Companhia .

7.6 - Receitas Relevantes Provenientes do Exterior

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.7 - Efeitos da Regulação Estrangeira Nas Atividades

Não se aplica à Companhia .

7.8 - Políticas Socioambientais

Não se aplica à Companhia .

7.9 - Outras Informações Relevantes

Não se aplica à Companhia .

8.1 - Negócios Extraordinários

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

8.2 - Alterações Significativas na Forma de Condução Dos Negócios do Emissor

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

8.3 - Contratos Relevantes Celebrados Pelo Emissor E Suas Controladas Não Diretamente Relacionados Com Suas Atividades Operacionais

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

8.4 - Outras Inf. Relev. - Negócios Extraord.

Não se aplica à Companhia .

9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes - Outros

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.a - Ativos Imobilizados

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
Fornasa S/A	61.090.338/0001-76	-	Controlada	Brasil	SP	Osasco	Desde 1º de dezembro de 1195 a empresa encontra-se com suas atividades paralisadas	82,390000
				Valor mercado				
31/12/2018	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2018	0,00		
31/12/2017	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Desde 1º de dezembro de 1195 a empresa encontra-se com suas atividades paralisadas								

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Atualmente a principal receita da companhia é decorrente de aluguel de máquinas e equipamento. Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantias e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

10.2 - Resultado Operacional E Financeiro

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Atualmente a principal receita da companhia é decorrente de aluguel de maquinas e equipamento.

10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações Financeiras

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor

Não houve mudanças em práticas contábeis que resultassem em ressalvas ou ênfases no Parecer dos auditores.

10.5 - Políticas Contábeis Críticas

Não se aplica à Companhia .

10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras

A Companhia não possui nenhum tipo de operação, contrato ou compromissos, presente ou futuro, relevantes ou não, que tenha deixado de ser registrado em suas demonstrações financeiras.

10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras

Não se aplica à Companhia .

10.8 - Plano de Negócios

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante

Não existem outros fatores com influência relevantes.

11.1 - Projeções Divulgadas E Premissas

Não se aplica à Companhia .

11.2 - Acompanhamento E Alterações Das Projeções Divulgadas

Não se aplica à Companhia .

12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

Segundo o Estatuto Social, no capítulo III, está previsto que para Administrar a Companhia terá um Presidente, um Diretor Gerente, um Diretor de Finanças, dezessete diretores sem designação especial e o Conselho de Administração, aos quais são conferidas as seguintes competências:

Ao Presidente compete:

- a- A administração geral da Companhia;
- b- Convocar e instalar as assembleias gerais;
- c- Presidir e convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias da Diretoria;
- d- Exercer as atribuições de Diretor de Relações com o Mercado;
- e- A criação de cargos e funções, a fixação dos respectivos salários e a distribuição dos encargos dos Diretores;
- f- Representar a Sociedade, diretamente ou mediante procurador, em quaisquer atos em juízo ou fora dele, e, especialmente, em assembleias gerais ordinárias e extraordinárias de outras sociedades;
- g- Independentemente de expressa autorização da assembleia geral, empenhar bens móveis e caucionar títulos da Companhia;
- h- Abrir agências, filiais, sucursais, postos e oficinas de manutenção em qualquer ponto do território nacional.

Ao Diretor Gerente compete:

- a- Supervisionar as atividades da Companhia na Divisão a seu cargo;
- b- Substituir o Presidente e o Diretor de Finanças, em suas ausências, ou impedimentos;
- c- As atribuições que lhes forem dadas pelo Presidente e as dos Diretores sem designação especial.

Ao Diretor de Finanças compete:

- a- As atribuições correspondentes e essa designação;
- b- Substituir o Diretor Gerente em suas ausências, ou impedimentos;
- c- As atribuições que lhes forem dadas pelo Presidente.

Aos Diretores sem designação especial compete:

- a- As atribuições que lhes forem dadas pelo Presidente;
- b- Dar assistência técnica às empresa subsidiárias;
- c- Substituírem-se reciprocamente, ao Presidente, ao Diretor Gerente e ao diretor de Finanças em suas ausências ou impedimentos.

O Conselho de Administração poderá, a qualquer tempo, deixar de prover, no todo ou em parte, os cargos de Diretor Gerente, Diretor de Finanças e Diretores sem designação especial.

O Conselho Fiscal será instalado no exercício em que houver solicitação por acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, ou cinco por cento das ações sem direito a voto e será composto por três membros efetivos e três membros suplentes.

12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais

A Assembléia Geral Ordinária da Companhia será realizada nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social.

A convocação dos acionistas será realizada por anúncio publicado por três vezes, através da imprensa, com observação de um prazo que anteceda de quinze dias para a primeira convocação e de oito dias para a segunda convocação, devendo conter, o local, data e hora da sua realização, a ordem do dia.

Normalmente a convocação se dará para tratar dos seguintes assuntos:

- a- Tomar as contas dos administradores mediante o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras;
- b- Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- c- Eleger os administradores e os membros do Conselho Fiscal, quando for o caso; para participar da Assembléia, as pessoas deverão provar a sua qualidade de acionista ou de seu representante legal.
- d- Fixar os honorários de diretores e conselheiros.

12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração

Não existem regras, políticas ou práticas adotadas pela Companhia para o funcionamento do Conselho de Administração.

Em virtude do encerramento das atividades da Companhia ocorrido em maio de 1998, o Conselho vem se reunindo anualmente com a finalidade de se manifestar sobre o relatório da administração e às contas da diretoria e, também, para eleger ou destituir o Presidente do Conselho.

12.4 - Descrição da Cláusula Compromissória Para Resolução de Conflitos Por Meio de Arbitragem

Não existe no Estatuto da Companhia, cláusulas que visem a resolução de conflitos entre os acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem.

12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho		Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	30/04/2016	03 anos	0
005.269.168-34	Advogado	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	30/04/2016	Não	0%
Diretor de 1973 a 1977, Diretor de Finanças de 17/02/1977 a 03/07/1977; Vice Presidente de 04/07/1977 a 1989; Diretor Superintendente de 22/02/1989 até 20/03/1994.					
Experiência profissional / Critérios de Independência					
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho - 005.269.168-34					
Vem ocupando o cargo de Presidente da Companhia, bem como o de Presidente do Conselho de Administração, desde 21/02/1994. Presidente da empresa controlada Fornasa S/A e sócio da empresa De Bueno vidigal e Rio Branco Advogados. Não houve condenação criminal, condenação em processos administrativos da CVM, nem qualquer outra condenação, seja na esfera judicial ou na administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a pratica de uma atividade profissional ou comercial qualquer.					
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho - 005.269.168-34					

12.7/8 - Composição Dos Comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
Administrador do emissor ou controlada				
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho Presidente do C.A e Diretor Presidente	005.269.168-34	Cobrasma S/A	61.080.313/0001-91	Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)
Pessoa relacionada				
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Neto Conselheiro	073.989.898-14	Cobrasma S/A	61.080.313/0001-91	
Observação				

12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2018			
<u>Administrador do Emissor</u>			
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho	005.269.168-34	Controle	Controlada Direta
Presidente do C.A e Diretor Presidente			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
Fornasa S/A	61.090.338/0001-76		
Presidente			
<u>Observação</u>			

12.11 - Acordos, Inclusive Apólices de Seguros, Para Pagamento ou Reembolso de Despesas Suportadas Pelos Administradores

Não se aplica à Companhia .

12.12 - Outras informações relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária

A última vez em que foi atribuído valores para remunerar membros da Diretoria, ocorreu na AGO de 30/04/1996. Entretanto, desde a paralisação das atividades da Companhia, ocorrida em maio de 1998, quando da realização das Assembléias Gerais Ordinárias tem havido deliberado por manter em suspenso o pagamento da remuneração fixado naquela data

13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal

Não se aplica à Companhia .

13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária

Não se aplica à Companhia .

13.5 - Remuneração Baseada em Ações

Não se aplica à Companhia .

13.6 - Opções em Aberto

Não se aplica à Companhia .

13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues

Não se aplica à Companhia .

13.8 - Precificação Das Ações/opções

Não se aplica à Companhia .

13.9 - Participações Detidas Por Órgão

Não se aplica à Companhia .

13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de Administração E Aos Diretores Estatutários

Não se aplica à Companhia .

13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria

Não se aplica à Companhia .

13.13 - Percentual na Remuneração Total Devido Por Administradores E Membros do Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores

Não se aplica à Companhia .

13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam

Não se aplica à Companhia .

13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de Controladores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E de Controladas do Emissor

Não se aplica à Companhia .

13.16 - Outras Informações Relevantes

Não se aplica à Companhia .

14.1 - Descrição Dos Recursos Humanos

Não se aplica à Companhia .

14.2 - Alterações Relevantes - Recursos Humanos

Não se aplica à Companhia .

14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados

Não se aplica à Companhia .

14.4 - Descrição Das Relações Entre O Emissor E Sindicatos

Não se aplica à Companhia .

14.5 - Outras Informações Relevantes - Recursos Humanos

Não se aplica à Companhia .

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
sociple participacoes s.c ltda					
60.502.119/0001-94	SP	Não	Sim	31/12/2010	
Não					
20.242.681	50,224%	306.362	0,491%	20.549.043	20,031%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0,000%			
Nova Guadalupe Paricipacoes Ltda					
97.358.220/0001-23	SP	Não	Não	31/12/2010	
Não					
6.995.612	17,357%	248.622	0,399%	7.244.234	7,061%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0,000%			
Dieter Klaus Nebelung					
	SP	Não	Não	31/12/2010	
Não					
0	0,000%	2.790.000	4,479%	2.790.000	2,719%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0,000%			

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Neto						
073.989.898-14	Brasileiro-SP	Não	Não	31/12/2010		
Não						
2.393.493	5,938%	342	0,000%	2.393.835	2,333%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000%				
OUTROS						
10.672.328	26,479%	58.935.424	94,628%	69.607.752	67,853%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000%				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000%	0	0,000%	0	0,000%	
TOTAL						
40.304.114	100,000%	62.280.750	100,000%	102.584.864	100,000%	

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
Nova Guadalupe Paricipacoes Ltda			97.358.220/0001-23		
Bom jardim participacoes Ltda					
61.231.494/0001-00	SP	Não	Não	29/05/2009	
Não					
5.343.909	2,193	0	0,000	5.343.909	2,193
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
cadac participacoes Ltda					
60.882.586/0001-97	SP	Não	Não	29/05/2009	
Não					
2.579.827	1,059	0	0,000	2.579.827	1,059
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
cerva aplicacoes e empreendimento s.a					
61.005.641/0001-23	SP	Não	Não	29/05/2009	
Não					
3.954.627	1,623	0	0,000	3.954.627	1,623
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Nova Guadalupe Paricipacoes Ltda				97.358.220/0001-23		
fazenda maria amelia s.a						
61.231.486/0001-63	SP	Não	Sim	29/05/2009		
Não						
200.107.890	82,146	0	0,000	200.107.890	82,146	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
8.993.101	3,691	0	0,000	8.993.101	3,691	
santa celicila agropecuaria participacoes						
60.435.104/0001-50	SP	Não	Não	29/05/2009		
Não						
4.250.020	1,744	0	0,000	4.250.020	1,744	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
sociple participacoes s.c ltda						
60.502.119/0001-94	SP	Não	Não	29/05/2009		
Não						
18.370.626	7,541	0	0,000	18.370.626	7,541	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000				

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Nova Guadalupe Paricipacoes Ltda				97.358.220/0001-23	
TOTAL					
243.600.000	100,000	0	0,000	243.600.000	100,000

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
sociple participacoes s.c ltda			60.502.119/0001-94		
Luis Fernando de Bueno vidigal					
281.339.918-38	brasileiro-SP	Não	Não		
Não					
718.991	25,000	0	0,000	718.991	25,000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
Maria Amelia Vidigal Xavier da Silveira					
143.139.388-69	brasileira-SP	Não	Não		
Não					
1.437.982	50,000	0	0,000	1.437.982	50,000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
OUTROS					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
Sílvia de Bueno Vidigal Moniz Ramos					
246.542.268-50	brasileira-SP	Não	Não		
Não					
718.991	25,000	0	0,000	718.991	25,000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
sociple participacoes s.c ltda				60.502.119/0001-94	
TOTAL					
2.875.964	100,000	0	0,000	2.875.964	100,000

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Bom jardim participacoes ltda				61.231.494/0001-00	
OUTROS					
82.000.000	33,333	164.000.000	66,666	246.000.000	100,000
TOTAL					
82.000.000	33,333	164.000.000	66,666	246.000.000	100,000

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
cadac participacoes ltda			60.882.586/0001-97		
OUTROS					
2.029.285	100,000	0	0,000	2.029.285	100,000
TOTAL					
2.029.285	100,000	0	0,000	2.029.285	100,000

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
cerva aplicacoes e empreendimento s.a				61.005.641/0001-23	
OUTROS					
24.000.000	100,000	48.000.000	100,000	72.000.000	100,000
TOTAL					
24.000.000	100,000	48.000.000	100,000	72.000.000	100,000

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
fazenda maria amelia s.a				61.231.486/0001-63	
OUTROS					
490.000.000	100,000	0	0,000	490.000.000	100,000
TOTAL					
490.000.000	100,000	0	0,000	490.000.000	100,000

15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
santa celicila agropecuaria participacoes				60.435.104/0001-50	
OUTROS					
122.708	100,000	0	0,000	122.708	100,000
TOTAL					
122.708	100,000	0	0,000	122.708	100,000

15.3 - Distribuição de Capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	30/04/2016
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	2.539
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	36
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	0

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	17.667.940	43,837%
Quantidade preferenciais (Unidades)	61.974.046	99,508%
Total	79.641.986	77,635%

15.4 - Organograma Dos Acionistas E do Grupo Econômico

Facultativo

15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte

Não se aplica à Companhia .

15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor

Não houve alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores da Companhia.

15.7 - Principais Operações Societárias

Não houve outras informações relevantes no controle da Companhia.

15.8 - Outras Informações Relevantes - Controle E Grupo Econômico

Não se aplica à Companhia .

16.1 - Descrição Das Regras, Políticas E Práticas do Emissor Quanto À Realização de Transações Com Partes Relacionadas

Não existem regras, políticas ou práticas quanto à relação com partes relacionadas, visto que, a partir de maio de 1998, a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Fornasa S.A	01/07/1989	681.274.405,20	em 31/12/2018 o saldo a não favor da controlada era de R\$ 681.274.405,20.		indeterminado	SIM	1,000000
Relação com o emissor	Empresa controlada						
Objeto contrato	Transferencias financeiras - Contrato de mutuo						
Garantia e seguros	não existe						
Rescisão ou extinção	não existe						
Natureza e razão para a operação	capital de giro						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

16.3 - Identificação Das Medidas Tomadas Para Tratar de Conflitos de Interesses E Demonstração do Caráter Estritamente Comutativo Das Condições Pactuadas ou do Pagamento Compensatório Adequado

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

16.4 - Outras Informações Relevantes - Transações Com Partes Relacionadas

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

17.1 - Informações Sobre O Capital Social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Autorizado				
30/04/1996	165.260.409,68		403.041	622.808	1.025.849

17.2 - Aumentos do Capital Social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

17.3 - Informações Sobre Desdobramentos, Grupamentos E Bonificações de Ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

17.4 - Informações Sobre Reduções do Capital Social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

17.5 - Outras Informações Relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

18.1 - Direitos Das Ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	sim, dividendo obrigatorio
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	não existem menção estatutaria para reembolso de capital das acoes ordinarias
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	sim dividendo obrigatorio
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	em caso de liquidacao da sociedade é assegurada a prioridade no reembolso de capital
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	

18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública

Não existem regras estatutárias limitando o direito de voto.

18.3 - Descrição de Exceções E Cláusulas Suspensivas Relativas A Direitos Patrimoniais ou Políticos Previstos no Estatuto

Não existem exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto.

18.4 - Volume de Negociações E Maiores E Menores Cotações Dos Valores Mobiliários Negociados**Exercício social 31/12/2018**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2018	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	5.511	0,04	0,01	R\$ por Unidade	0,00
31/03/2018	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	100.943	0,04	0,01	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2018	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	49.709	0,07	0,02	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2018	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.110.733	0,07	0,01	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2018	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.845	0,04	0,02	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2018	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	120.019	0,04	0,02	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2018	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	7.138	0,05	0,01	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2018	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	131.548	0,03	0,01	R\$ por Unidade	0,00

18.5 - Outros Valores Mobiliários Emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

18.6 - Mercados Brasileiros em Que Valores Mobiliários São Admitidos À Negociação

Nossas ações são negociadas em Bolsa de Valores, exclusivamente no mercado de ações.

18.7 - Informação Sobre Classe E Espécie de Valor Mobiliário Admitida À Negociação em Mercados Estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

18.8 - Títulos Emitidos no Exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

18.9 - Ofertas Públicas de Distribuição

Não houve ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiros.

18.10 - Destinação de Recursos de Ofertas Públicas

Não existem outras informações relevantes de valores mobiliários

18.11 - Ofertas Públicas de Aquisição

Não existem outras informações relevantes de valores mobiliários

18.12 - Outras Inf. Relev. - Val. Mobiliários

Não existem outras informações relevantes de valores mobiliários

19.1 - Informações Sobre Planos de Recompra de Ações do Emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

19.2 - Movimentação Dos Valores Mobiliários Mantidos em Tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

19.3 - Outras Inf. Relev. - Recompra/tesouraria

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

20.1 - Informações Sobre A Política de Negociação de Valores Mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

20.2 - Outras Informações Relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

21.1 - Descrição Das Normas, Regimentos ou Procedimentos Internos Relativos À Divulgação de Informações

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. Em virtude desse acontecimento a divulgação de informações da Companhia se resume única e exclusivamente àquelas referentes às normas legais.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. (vide 21.1)

21.3 - Administradores Responsáveis Pela Implementação, Manutenção, Avaliação E Fiscalização da Política de Divulgação de Informações

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. (vide 21.1)

21.4 - Outras Informações Relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. (vide 21.1)